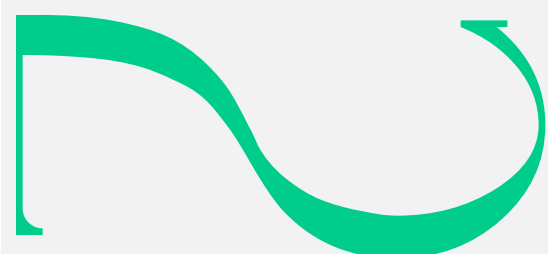

Moção Estratégica de Lista Candidata ao Grupo de Coordenação Local

Núcleo Territorial Distrital de Leiriado LIVRE

Índice

- 3 Preâmbulo
- 4 Elementos da Lista
- 5 Contexto
- 6 Desafios
- 7 Consolidação do LIVRE no distrito de Leiria
- 8 Juventude
- 9 Eleições Autárquicas 2025
- 10 Eleições Presidenciais 2026
- 11 Bandeiras Políticas
 - 12 Igualdade e Justiça Social
 - 13 Ecologia e Justiça Ambiental
 - 14 Habitação
 - 15 Energia e Mobilidade
 - 16 Europeísmo
 - 17 Democracia Local e Transparência
- 18 Plano de trabalhos 2023—2025
- 20 Notas biográficas



Preâmbulo

A presente lista candidata ao Grupo de Coordenação Local (GCL) do Núcleo Territorial (NT) de Leiria é constituída por membros experientes, pertencentes à equipa do mandato que agora termina e, também, por membros novos, que poderão contribuir com novas visões e dessa forma levar à renovação da equipa.

O mandato que agora termina ficou marcado por uma intensa atividade política, nomeadamente a antecipação das Eleições Legislativas para 2024 e também as Eleições Europeias. Estas campanhas permitiram o crescimento do Núcleo Territorial de Leiria em membros e apoiantes (m.&a.), e também uma maior proximidade junto de associações e entidades da sociedade civil, contribuindo para a consolidação local do LIVRE no distrito de Leiria. Durante este mandato, foram também organizadas duas edições do RASGA com crescente participação e sucesso, afirmando-se neste momento como um evento do LIVRE de nível nacional.

Com os desafios esperados do próximo ano, as Eleições Autárquicas e crescimento da extrema direita nos vários concelhos, é fundamental ter uma equipa que una a experiência e a inovação, que seja capaz de responder a estes desafios. A inclusão de novos membros na lista para o GCL irá permitir trazer novas ideias e outras valências que beneficiarão a ação do LIVRE no distrito de Leiria.



Elementos da lista

EFFETIVOS

Inês Pires

João Arroz

Inês Vinagre

Pedro Ferreira

Isabel Faria

SUPLENTES

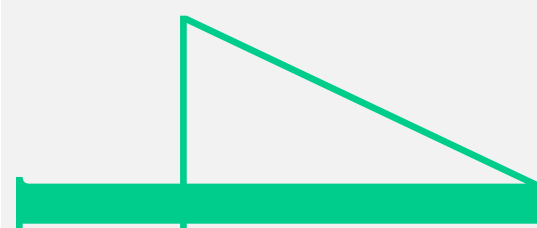
Joana Oliveira

Rafael Triães

Sofia Carlos

Pedro Miguel Santos

Tânia Azevedo

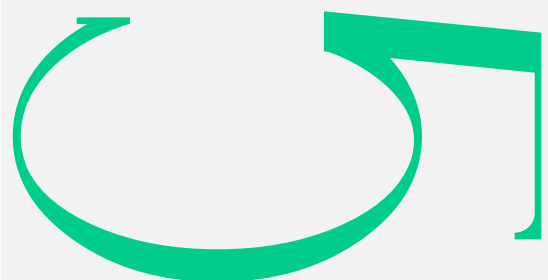


Contexto

O Núcleo Territorial Distrital de Leiria foi formalmente aprovado no dia 25 de abril de 2021, pela Assembleia do LIVRE, representando o culminar de vários anos de tentativa de implementação de uma força política de esquerda, progressista, ecologista e europeia no distrito de Leiria.

Os primeiros quatro anos do Núcleo Territorial foram marcados por quatro eleições, com campanhas bastante exigentes e desafiantes: eleições autárquicas de 2021, eleições legislativas de 2022 e 2024 e eleições europeias de 2024. Relativamente às eleições autárquicas, o LIVRE apresentou, pela primeira vez, duas candidaturas no distrito de Leiria, com o apoio do Núcleo Territorial, nos concelhos de Peniche e Leiria, tendo obtido 1,30% e 0,66% dos votos, respetivamente. Nas eleições legislativas, o LIVRE tem vindo a crescer no distrito de Leiria, com 0,75% em 2015, 0,92% em 2019, 1,05% em 2022 e 2,63% em 2024. Por fim, relativamente às eleições europeias, é visível também a tendência de crescimento, em 2019 o LIVRE tinha obtido 1,65% dos votos no distrito, e em 2024 3,38%.

A nível interno, o Núcleo Territorial Distrital de Leiria tinha, no momento da sua fundação, 25 membros e apoiantes (M&A), e no início de dezembro de 2024 62 M&A, confirmando a tendência de crescimento do LIVRE no distrito de Leiria.

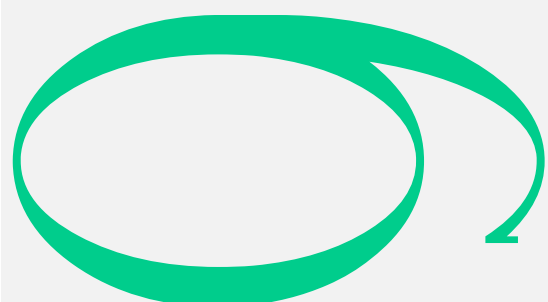


Desafios

O distrito de Leiria continua a ser marcado, em vários concelhos, por uma ideologia de direita e conservadora, que tem sido obstáculo à implementação de partidos da esquerda progressista. Nas Eleições Legislativas de 2024, a tendência de viragem para a direita no distrito foi ainda mais visível do que em 2022, com a eleição de 2 deputados do partido da extrema direita para a Assembleia da República. Com o resultado destas eleições, a esquerda viu a sua representação diminuída no distrito, passando de 5 deputados do Partido Socialista para apenas 3. Também a nível das Autarquias, em que a maioria das Câmaras Municipais se divide entre PS e PSD, à exceção de quatro municípios com executivo de movimentos de cidadãos, é esperado um crescimento das forças de extrema direita, que poderão vir a integrar os vários órgãos autárquicos do distrito em 2025. Assim, é cada vez mais necessária uma força opositora a estes movimentos, uma força que seja ecologista e progressista, e que lute por um desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo deste território.

Nos próximos dois anos, antevê-se a continuação de vários dos desafios que se têm vindo a identificar, nomeadamente a crise na habitação, o aumento do custo de vida, a crise na Saúde e no Serviço Nacional de Saúde e o combate à violência de género, doméstica e no namoro. Um desafio emergente e que cada vez mais é discutido no distrito, devido à influência do setor da agricultura e das pescas, é a imigração e a defesa dos direitos humanos dos imigrantes. Além destes desafios sentidos a nível nacional, existem alguns mais específicos do distrito como a ferrovia, mais especificamente a Linha do Oeste e a futura Linha de Alta Velocidade. Também a construção do Novo Hospital do Oeste é um tema que continuará a marcar a política regional durante o próximo mandato. Por fim, as florestas, a conservação da natureza e o hidrogénio são os temas da ecologia que teremos de continuar a acompanhar no distrito.

O próximo Grupo de Coordenação Local tem à sua frente um desafio multifatorial e complexo. Contudo, é essencial continuar intensamente o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, tanto a nível territorial como nacional, sempre com a vista à criação de um novo modelo de desenvolvimento mais justo, sustentável e livre, que responda aos vários problemas que assolam o distrito de Leiria.



Consolidação do LIVRE no distrito de Leiria

A implementação de um partido de esquerda progressista no distrito de Leiria é uma tarefa árdua, devido à inclinação para uma ideologia de direita conservadora de grande parte dos municípios do distrito. Apesar disso, ao longo dos últimos quatro anos, o Núcleo Territorial de Leiria tem crescido em membros e apoiantes, de diversas idades e contextos académicos e profissionais. Relativamente à distribuição geográfica, é visível uma maior abertura nos municípios mais urbanos, como Leiria, Caldas da Rainha, Alcobaça e Marinha Grande. Apesar desta tendência ser semelhante à observada noutros núcleos territoriais do LIVRE, deve ser feito um esforço para o partido chegar a concelhos menos urbanos, como Pombal, mais industrial, Bombarral e concelhos do interior mais ligados à agricultura, e Nazaré e Peniche, mais associados à pesca. Considerando a importância que estes setores têm para uma transição verde, sustentável e justa, é fundamental que o LIVRE se aproxime das pessoas destes concelhos.

Assim, é necessário continuar o crescimento conseguido até agora e apostar numa estratégia que permita uma maior e mais sustentável consolidação em todo o distrito.

A consolidação do LIVRE no distrito de Leiria deverá passar por:

→ Estreitamento das relações com associações, movimentos locais, sindicatos, tecido empresarial e grupos informais, no sentido de concretizar mudanças em prol da qualidade de vida das populações e da qualidade ambiental, amplificando a sua voz;

→ Contínua atualização relativamente aos principais problemas e desafios sentidos pelas populações, através de iniciativas de contacto e auscultação da população;

→ Promoção de debates públicos com representantes de diferentes setores sociais e com diferentes sensibilidades;

→ Desenvolvimento de propostas de políticas e posições locais que respondam às necessidades e, assim, projetar o LIVRE como o partido que promove a participação e a democracia e defende a Igualdade, a Ecologia e o Europeísmo;

→ Realização de eventos de debate e/ou auscultação da população, plenários e momentos de convívio em vários municípios do distrito, promovendo, dessa forma, a descentralização do Núcleo Territorial de Leiria, assim como a visibilidade do partido em vários pontos do distrito;

→ Promoção das políticas de Juventude, através da participação de membros e apoiantes nos vários Conselhos Municipais da Juventude nos municípios do distrito de Leiria, da organização do RASGA e de uma comunicação mais próxima dos jovens;

→ Articulação com o Gabinete Parlamentar reforçando a intervenção no Parlamento para dar resposta a problemas do distrito de Leiria;

→ Promoção da relação com os possíveis eleitos para os órgãos autárquicos, no sentido de dar apoio à execução dos seus mandatos;

→ Estreitamento da relação com os órgãos de comunicação social locais;

Juventude

O distrito de Leiria é tradicionalmente um distrito conservador e resistente à mudança. Esse conservadorismo é uma característica transversal, que podemos encontrar não só na população mais velha, como também nas gerações mais novas, sobrevivendo tanto nas zonas rurais como nas áreas urbanas. Em algumas situações, este conservadorismo é transmitido aos mais jovens devido ao seu contexto familiar, uma vez que se repetem os pensamentos e os valores daqueles que nos precedem. Acresce a isto o facto de muitos destes jovens se identificarem com o discurso populista, fácil e muito mediático.

Por isso, hoje em dia, ser jovem de esquerda constitui um desafio, sobretudo neste distrito, pois significa que se vai contra o status quo. Por outro lado, há uma percentagem muito significativa de jovens que não se reveem no discurso de qualquer partido político e portanto, vivem indiferentes à política, como se esta nada tivesse a ver com a vida de todos os dias. Uma das razões que apontam para esse afastamento prende-se com o facto de estarem convencidos que não há políticas específicas para a juventude, sentindo, pois, a inexistência de respostas para os seus problemas. Apesar destes desafios a quantidade de jovens tem vindo a aumentar consideravelmente nos últimos anos, contando com 30 jovens no fim de 2024, correspondendo a metade dos membros e apoiantes do núcleo.

Deste modo, continuar a aumentar a quantidade de jovens no Núcleo Territorial Leiria é uma prioridade para o partido, dando a conhecer o LIVRE e as suas propostas para a juventude.

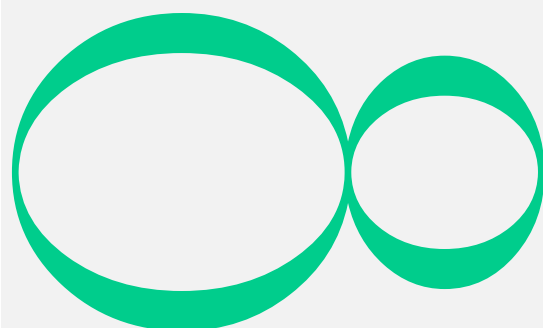
Devemos, ainda, assegurar a articulação com associações locais, promovendo ações de voluntariado, envolvendo os jovens na comunidade. Desta maneira além de contribuir para as comunidades locais, o LIVRE assinala o seu empenho nas diferentes causas em questão.

Além disso, é necessário aperfeiçoar as redes sociais locais, dando continuidade à manutenção das existentes e criando novas, por exemplo uma conta TikTok do LIVRE Leiria, isto ajudaria a ganhar o apoio dos jovens, visto que são os que mais usam a plataforma.

Para lá da intervenção digital, a intervenção local com bancas ocasionais à frente de escolas ou em eventos adequados é essencial para aumentar a incidência do LIVRE nos jovens, exemplos: A Feira dos Frutos nas Caldas da Rainha e as Festas da Cidade na Marinha Grande.

O RASGA funciona como o principal evento para a juventude do LIVRE, assim, é importante assegurar a sua continuidade, bem como a organização de conversas e visitas a locais relevantes para os problemas da região.

Por último, há que assegurar a representação da juventude nos órgãos municipais, tendo um membro em cada CMJ existente e incentivar a sua criação em municípios que não o têm.



Eleições Autárquicas 2025

As Eleições Autárquicas irão marcar o próximo mandato do Grupo de Coordenação Local e irão exigir um maior esforço tanto por parte do GCL eleito como dos membros e apoiantes do Núcleo de Leiria, durante o ano de 2025.

Nas últimas eleições autárquicas, em 2021, o Núcleo de Leiria apresentou as suas duas primeiras candidaturas no distrito, uma em Leiria e outra em Peniche, numa altura em que o núcleo tinha sido recentemente criado. Desde essas eleições, o LIVRE conseguiu eleger um deputado para a Assembleia da República e mais tarde um grupo parlamentar, o que tem contribuído para maior visibilidade do partido. No distrito, os resultados em eleições tanto Legislativas como Europeias têm vindo consistentemente a crescer, revelando uma maior abertura para as ideias e princípios que o LIVRE defende.

Assim, o objetivo nas próximas Eleições Autárquicas é ir além das candidaturas apresentadas em 2021. Apoiando-se na Moção 20 “Autárquicas 2025: fazer avançar o progresso e a ecologia” aprovada no XIV Congresso do LIVRE, o Grupo de Coordenação Local deverá procurar fazer, dependendo do contexto local:

1. Candidaturas em nome próprio, com listas exclusivamente do LIVRE, procurando atrair independentes do nosso campo para as candidaturas apresentadas
2. Coligações em convergência com outras forças do progresso e da ecologia sempre que o contexto justifique e de maneira a aproveitar as particularidades do método d’Hondt para assegurar a eleição do maior número possível de autarcas do nosso espaço político
3. Apoio a movimentos de cidadãos independentes alinhados politicamente com o LIVRE e com as nossas ideias

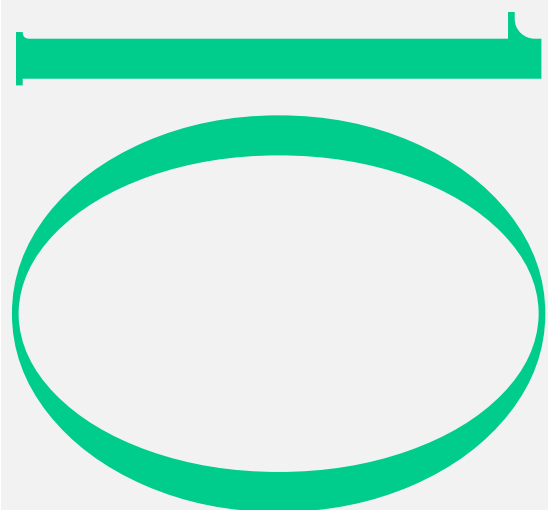
Considerando os resultados eleitorais dos últimos quatro anos, assim como o crescimento do LIVRE em membros e apoiantes, identificam-se os seguintes concelhos: Leiria, Marinha Grande, Alcobaça, Caldas da Rainha e Peniche; como potenciais candidaturas aos órgãos autárquicos, Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia.

Findo o processo de primárias e possíveis negociações de coligações, o próximo Grupo de Coordenação Local deverá assegurar o suporte das campanhas eleitorais no distrito, sempre em articulação com o Grupo de Contacto.



Eleições Presidenciais 2026

Durante o próximo mandato do Grupo de Coordenação Local irão ocorrer as Eleições Presidenciais, em 2026. O LIVRE deverá apoiar uma candidatura à presidência da República que dê prioridade aos princípios defendidos pelo partido: liberdades e direitos cívicos; igualdade e justiça social; aprofundamento da democracia em Portugal e construção de uma democracia europeia; ecologia, sustentabilidade e solidariedade intergeracional. O papel do próximo Grupo de Coordenação Local será assegurar a campanha eleitoral no distrito de Leiria. Este apoio será concretizado através da mobilização dos membros e apoiantes inscritos no Núcleo Territorial de Leiria para a participação no processo eleitoral, assim como a organização de ações de campanha em alguns municípios do distrito.



Bandeiras Políticas

- Igualdade e Justiça Social
- Ecologia e Justiça Ambiental
- Habitação
- Energia e Mobilidade
- Europeísmo
- Democracia Local e Transparência

Igualdade e Justiça Social

→ Promoção de um Novo Modelo de Desenvolvimento, que aposte nos setores-chave para fazer face à emergência climática e ecológica, assegurando a solidez da qualificação e da formação da população e a criação de empregos verdes e estáveis, e assegurando a coesão territorial pela redução da fratura entre centro e periferias;

→ Combate à precariedade e abuso dos empregadores;

→ Promoção de uma maior flexibilidade de horários e dos trabalhos, promovendo, também, a diminuição do número de horas semanais de trabalho;

→ Defesa das condições laborais e alojamento condigno para trabalhadores sazonais;

→ Defesa dos direitos das minorias, tanto nas suas condições de igualdade de acesso a bens públicos, como também na promoção da sua inclusão;

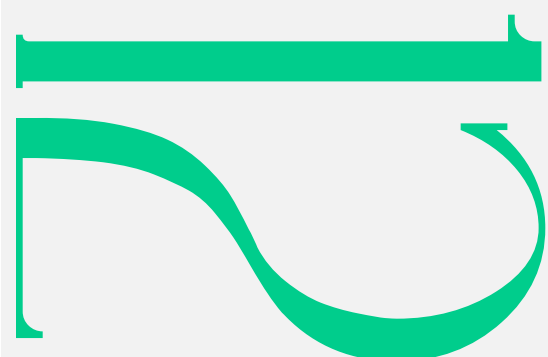
→ Promoção da igualdade de género em todas as suas interseções, através de políticas de habitação, formação e emprego que valorizem essas dinâmicas;

→ Combate à violência de género, à violência doméstica e no namoro;

→ Combate à discriminação por orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais;

→ Promoção da participação política e representatividade de grupos habitualmente excluídos ou marginalizados nos processos de decisão política;

→ Promoção de educação de qualidade, focando o currículo em cada aluno e garantindo que a escola seja um instrumento transversal de igualdade e de justiça social.



Ecologia e Justiça Ambiental

→ Promoção de modelos de sustentabilidade e co-gestão para domínios naturais, como Bacia Hidrográfica do Liz, Pinhal de Leiria ou Lagoa de Óbidos, promovendo as espécies autóctones, os serviços de ecossistema, a ligação das pessoas com a natureza e a utilização sustentável dos recursos naturais;

→ Promoção e dinamização de modelos de agricultura mais sustentáveis, como a agricultura biológica e permacultura, e de hortas urbanas;

→ Criação de mais zonas verdes em espaço urbano e povoações, incluindo veredas, contribuindo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas e para o aumento da qualidade de vida;

→ Promoção da produção e consumos locais, incentivando as cadeias de consumo curtas;

→ Combate aos crimes ambientais, como a descarga de efluentes provenientes das explorações pecuárias;

→ Defesa da eliminação de práticas de “entretenimento” que envolvam animais, em particular quando essas práticas

assentem na exploração, sofrimento e/ou morte dos mesmos;

→ Limitação das concessões turísticas em meio natural;

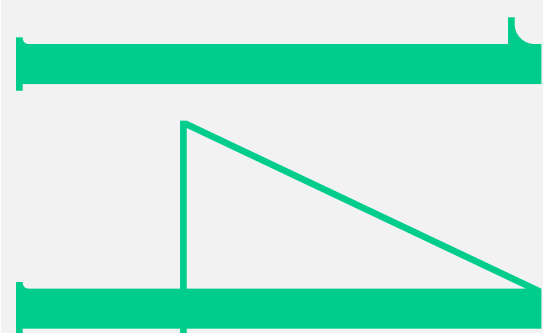
→ Incentivo do ordenamento do território e planeamento urbano e proteção dos domínios naturais;

→ Combate à poluição luminosa, que afeta os ciclos naturais da noite e do dia e é prejudicial à saúde humana e à biodiversidade.



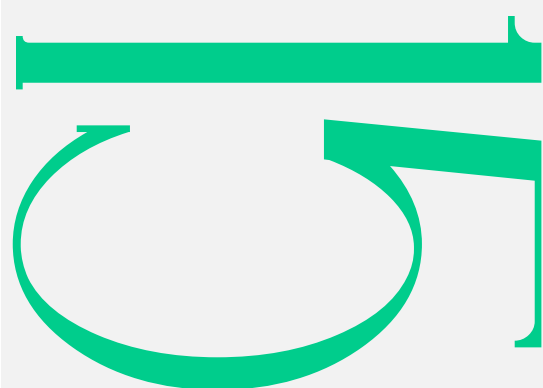
Habitação

- Promoção da habitação pública, situada em núcleo urbano consolidado e com interligação às redes municipais de transportes públicos, como forma de garantir o acesso da população a habitações dignas, sustentáveis e ao alcance dos seus rendimentos;
- Valorização da habitação pública, em lógicas participadas e em rede, com o aproveitamento do património devoluto;
- Apoio às cooperativas habitacionais, de autoconstrução e habitação evolutiva;
- Fortalecimento das respostas sociais às pessoas em situação de sem-abrigo, com base em mecanismos como o Programa Housing First.



Energia e Mobilidade

- Promoção da Neutralidade Carbónica dos Serviços públicos;
- Combate à poluição atmosférica e ao ruído, através da restrição do tráfego automóvel e da criação de zonas de emissões reduzidas;
- Defesa e valorização da Linha do Oeste, como instrumento de desenvolvimento e coesão social para a região;
- Defesa de uma Linha de Alta Velocidade Porto-Lisboa que sirva efetivamente a população de Região de Leiria;
- Promoção das redes de mobilidade suave e integração modal de transportes;
- Promoção da criação de zonas exclusivas para peões e modos suaves no acesso às escolas, sobretudo junto das suas entrada;
- Fomento da segurança rodoviária e da mobilidade pedonal;
- Promoção de energias renováveis em estabelecimentos públicos;
- Promoção de Comunidades de Energia Renovável.



Europeísmo

- Fomento do planeamento no sentido da coesão europeia;
- Criação de estratégias locais de desenvolvimento inclusivo;
- Promoção do intercâmbio cultural e social com outras regiões europeias;
- Promoção de uma gestão transparente e direccionada às necessidades da população de fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) e de outros incentivos.



Democracia local, transparência e combate à corrupção

→ Promoção de modelos de orçamento participativo de acesso democrático e generalizado da população e recorrendo a processos de democracia deliberativa;

Defesa da criação de programa de fomento de participação cidadã na decisão política: maior utilização dos referendos locais, maior auscultação da população, movimentos e associações;

Promoção da abertura e contacto com a população dos municípios e freguesias, aumentando a proximidade entre eleitos e eleitores;

Defesa do escrutínio dos representantes políticos locais e exigência de transparência por parte dos mesmos, em particular dos executivos municipais.



Plano de trabalhos 2025—2027



Plano de Trabalhos 2025—2027

De modo a alcançar os objetivos de médio e longo prazo do LIVRE no distrito de Leiria, e de participação ativa dos processos eleitorais futuros, a lista candidata ao Grupo de Coordenação Local propõe-se a:

Eleições

- Autárquicas de 2025: procurar fazer, dependendo do contexto local, candidaturas em nome próprio, coligações em convergência com outras forças de progresso e ecologistas ou apoio a movimentos de cidadãos independentes, nos concelhos estratégicos para o distrito;
- Presidenciais de 2026: assegurar a campanha eleitoral no distrito de Leiria.

Eventos e ações

- Organização anual do RASGA;
- Organização de bancas ocasionais à frente de escolas ou em eventos relevantes;
- Participação nas celebrações do 25 de Abril, 18 de janeiro, na Marinha Grande, e 16 de março, nas Caldas da Rainha;
- Realização de eventos de debates e/ou conversas de forma a promover a discussão sobre temáticas locais relevantes para os objetivos e bandeiras políticas do partido.

Atividades

- Realização de iniciativas de carácter periódico de convívio dos membros e apoiantes e de visitas ao terreno, como a Caravana LIVRE;
- Promoção do acolhimento de novos membros e apoiantes, seja através de eventos digitais periódicos de apresentação do partido, seja através de contactos informais ou eventos presenciais;
- Continuação da colaboração com o Gabinete Parlamentar do LIVRE, nomeadamente, na apresentação de propostas de iniciativas legislativas para dar resposta a questões locais;
- Acompanhamento das pessoas eleitas possíveis para os órgãos autárquicos
- Promoção do contacto do Núcleo com associações locais e cidadãos individuais, movimentos, sindicatos e grupos informais;
- Continuação do acompanhamento da evolução de locais impactados ecologicamente, tais como o Pinhal de Leiria, Lagoa da Ervedeira, Lagoa de Óbidos, Ribeira dos Milagres e Ribeira de São Pedro;
- Promoção da participação nos Conselhos Municipais da Juventude dos municípios do distrito de Leiria;
- Expansão da presença do NT Leiria nas redes sociais, através da publicação de conteúdos mais regulares e da criação de uma página de Tik Tok do núcleo.

Notas biográficas

Inês Pires

ela/dela, 29 anos

Natural e residente das Caldas da Rainha. Formada em Bioquímica e Biologia Celular e Molecular pela Universidade do Porto e, atualmente, estudante de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa. A nível profissional, exerce atividade na área da contabilidade.

Membro do LIVRE desde 2019, membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria desde 2021, e atual membro da Assembleia do LIVRE.

Foi cabeça de lista nas Eleições Legislativas de 2024 no Círculo Eleitoral de Leiria e candidata em 2019 e 2022, foi candidata às Eleições Europeias de 2024 e nas Eleições Autárquicas de 2021. Tem interesse em ecologia, combate às alterações climáticas, mobilidade e feminismo.



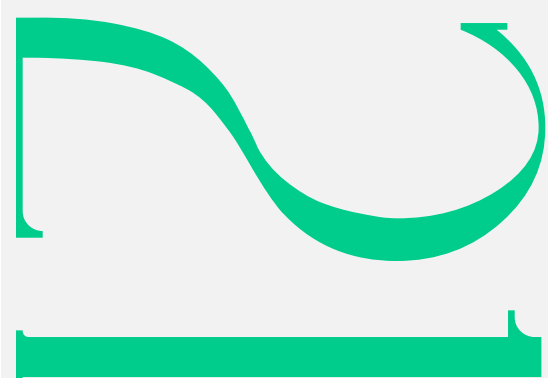
Notas biográficas

João Arroz

ele/dele, 17 anos

Natural e residente das Caldas da Rainha. É estudante do 12º ano, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro na área de ciências socioeconómicas com o objetivo de entrar na Universidade Nova de Lisboa para fazer a licenciatura em História.

Atualmente é candidato ao Parlamento dos Jovens pela Lista L, Liberdade através da tecnologia, da qual é presidente. É membro do LIVRE desde 2024, tendo interesse em ecologia, direito ao tempo, mobilidade e combate às desigualdades.



Notas biográficas

Inês Vinagre

ela/dela, 42 anos

Natural de Coimbra, naturalizada na Nazaré e residente em Alcobaça. Licenciada e Mestre em Psicologia pela Universidade de Coimbra e do Porto, respetivamente. Depois de 10 anos no setor social e educativo, exerce prática privada de psicologia e é empresária e coordenadora de duas equipas multidisciplinares.

Apoiante do LIVRE desde 2022 e membro desde 2023, membro do Núcleo Territorial de Leiria, do CT Saúde e coordenadora do GD de Saúde Mental.

Foi candidata às Eleições Europeias de 2024. Tem interesse em saúde, educação, ecologia, mobilidade e combate às desigualdades.



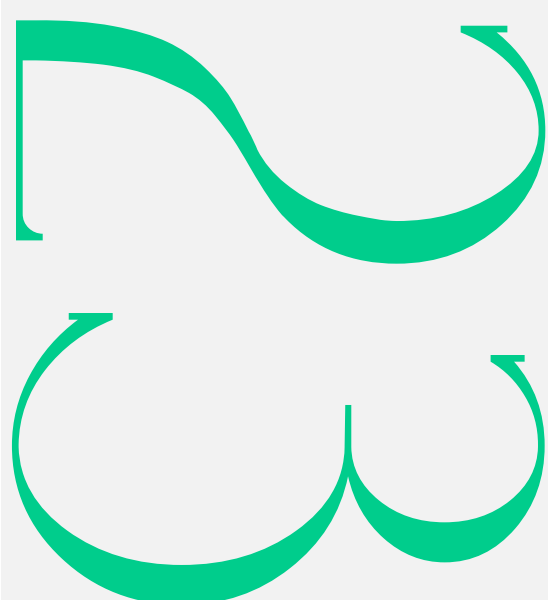
Notas biográficas

Pedro Ferreira

ele/dele, 23 anos

Natural de Leiria. Licenciado em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria e atualmente a exercer na área em Lisboa.

Apoiante do Livre desde 2021 e membro desde 2023, candidato às Eleições Autárquicas de 2021. Com interesse nas áreas da mobilidade, habitação e defesa dos direitos humanos.



Notas biográficas

Isabel Faria

ela/dela, 62 anos

Natural de Lisboa, reside na Marinha Grande. Licenciada em Química pela Universidade de Coimbra, diretora de um laboratório na Marinha Grande.

Membro do LIVRE desde 2020, membro do grupo fundador do Núcleo Territorial de Leiria, participa como membro do GCL desde 2021. Membro do Grupo de Contacto no mandato anterior e no presente mandato. Foi membro da Assembleia do LIVRE no mandato de 2020-2022, tendo sido co-coordenadora do Grupo de Trabalho Planeamento. Candidata pelo LIVRE nas Eleições Legislativas de 2019, 2022 e 2024 e nas autárquicas de 2021 e nas eleições regionais dos Açores de 2024. Mandatária da candidatura de Leiria às Eleições legislativas de 2022 e 2024. Membro do Instituto José Tengarrinha. Interessa-se particularmente pelas temáticas de defesa do ambiente, da saúde e dos direitos humanos.



Notas biográficas

Joana Oliveira

ela/dela, 24 anos

Natural e residente de Leiria. Atualmente, estudante de Doutoramento na Universidade da Beira Interior, onde realiza investigação na área dos Direitos de pessoas LGBTQIA+ no Desporto. Membro do LIVRE desde 2020 e candidata às Eleições Legislativas de 2022 e Eleições Autárquicas de 2021. Com interesse nas áreas da Saúde e Desporto, na defesa das Liberdades e Garantias, em particular na causa feminista e nos direitos LGBTQIA+.



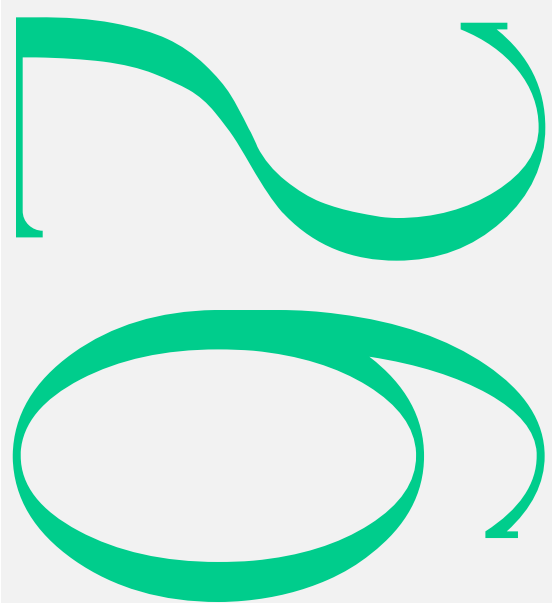
Notas biográficas

Rafael Triães

ele/dele, 17 anos

Natural e residente da Marinha Grande. Estudante do 12º ano da área de Ciências e Tecnologias na Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte.

Recente membro do LIVRE, sendo apoiante desde 2024. Tem interesses nas áreas da ecologia, justiça social e do ensino.



Notas biográficas

Sofia Carlos

ela/dela, 17 anos

Natural e residente das Caldas da Rainha, encontra-se atualmente a frequentar o 12.º ano na Escola Secundária Raúl Proença, no curso de Ciências e Tecnologias. Tem como objetivo candidatar-se à licenciatura em Ciência de Dados.

É membro do partido LIVRE desde 2024, demonstrando particular interesse nas áreas da ecologia, do feminismo e da educação.



Notas biográficas

Pedro Miguel Santos

ele/dele, 26 anos

Nasci, cresci e estudei no distrito de Leiria. Estudei no Instituto Politécnico de Leiria, em Caldas da Rainha, e exploro as várias cidades do distrito desde a adolescência. Uma região rica em natureza e cultura, as principais razões que me moviam pelas várias cidades. Vejo um potencial enorme em Leiria, mas é um futuro que parece nunca chegar. Considero, por isso, o meu envolvimento na política uma carta de amor a Leiria.



Notas biográficas

Tânia Azevedo

Natural da Horta e residente das Caldas da Rainha é licenciada em Filosofia e Direito pela Universidade dos Açores e pela Universidade Nova de Lisboa respetivamente. Trabalha como professora, formadora e jurista. Encontra-se neste momento a frequentar o Doutoramento em Direito Europeu e Internacional pela Universidade da Corunha.

É membro do Núcleo Territorial de Leiria e membro do Livre desde 2023. Tem interesse na área da educação, direitos humanos e direito animal, migração, justiça social, direito europeu e internacional.

